

As mortes decorrentes de acidentes de trânsito no estado de São Paulo registrou queda de 13% em novembro (429), na comparação com o mesmo mês do ano passado (493). No acumulado dos 11 meses do ano (5.215), a redução foi 6,4% em relação ao mesmo período de 2015 (5.572), o que resultou em 357 vidas salvas. Os dados foram anunciados pelo governo do estado e incluem estradas e vias urbanas.

Meirelles: expectativa para 2017 é de crescimento já no primeiro trimestre

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse ontem (19) que trabalha com a expectativa de que o Brasil já tenha crescimento no primeiro trimestre do ano que vem. E que, se a comparação for feita entre o último trimestre de 2017 com o último trimestre de 2016, a pasta já prevê mais de 2% de crescimento. Meirelles fez a declaração ao comentar a projeção de instituições financeiras de queda do PIB para 2017, em que a expectativa de crescimento foi alterada de 0,70% para 0,58%, na nona redução consecutiva.

Em relação ao PIB, trata-se de um cenário em que fica cada vez mais claro que

haverá retomada da economia. “Nossa expectativa é que o Brasil já esteja trabalhando com crescimento no primeiro trimestre de 2017”. Ele reconheceu que o crescimento médio do ano está em um patamar baixo e que o mercado revisou isso ‘um pouquinho para baixo’. “Mas é muito em função dessa queda pronunciada do PIB este ano, inclusive no quarto trimestre”, ressaltou Meirelles, após participar de evento da Receita Federal na Ilha Fiscal, no Rio de Janeiro.

Ele explicou que a média contra a média caracteriza-se por ter baixo crescimento pequeno, mas ressaltou que, se for comparado o último trimestre de 2017 com o últi-

mo trimestre de 2016, já pode ser previsto mais de 2% de crescimento, quarto trimestre contra quarto trimestre. “Portanto, isso é que vai ser percebido, em última análise, pela população brasileira: a melhora na margem, isto é, a melhora trimestre a trimestre, chegando ao final do ano com um crescimento importante, se compararmos o último trimestre de 2017 com o último trimestre de 2016.”

Meirelles também afirmou que a queda de inflação projetada pelo mercado financeiro é uma “evolução esperada”. A projeção para o IPCA caiu de 6,52% para 6,49%. A meta de inflação é 4,50% e limite superior de 6,50%. A estimativa para o índice caiu pela sexta



Meirelles também afirmou que a queda de inflação projetada pelo mercado financeiro é uma “evolução esperada”.

vez seguida, segundo o Boletim Focus. “Tudo isso faz com que estejamos num processo contínuo de convergência da inflação, da expectativa de inflação para a meta. Isso está dentro do esperado”, disse o ministro.

Meirelles destacou que a crise herdada pelo governo Temer é enorme: um déficit público de R\$ 170 bilhões, uma recessão “que é a maior da história do Brasil”. “Não devemos substituir isso. Estamos tomando as medidas necessárias, por meio

de emenda constitucional para enfrentar os gastos públicos, reforma da Previdência, mudanças fortes na postura de combate à inflação, uma agenda de aumento da produtividade do Brasil, anunciada na semana passada” (ABr).

Teori critica vazamentos e dá ‘ritmo’ às delações

Brasília - Responsável pela Lava Jato no STF, o ministro Teori Zavascki chamou de “lamentável” o fato de ter havido vazamento de conteúdo de delações da Odebrecht. Entretanto, fez uma ressalva de que o conteúdo vazado não era propriamente do depoimento das delações - de certa forma, minimizando as chances de vir a anular.

“Pelo que vi, não foi propriamente um depoimento que foi vazado. Mas, de qualquer modo, é lamentável que estas coisas aconteçam”, afirmou Teori Zavascki, ontem (19), após a última sessão do Supremo antes do recesso de fim de ano. Foi a primeira vez em que Teori falou aos jornalistas sobre o vazamento. Ele disse não saber se o vazamento pode prejudicar as delações da Odebrecht.

A declaração do ministro vem no dia em que o STF recebeu da PGR o material completo da delação premiada de 77 executivos e ex-executivos da Odebrecht.

O ministro afirmou que seus auxiliares irão se debruçar so-



Ministro do STF, Teori Zavascki.

bre os documentos em janeiro. Ele disse que vai “dar o ritmo normal”, sem preocupação em acelerar o processo. “Da parte que me toca, não vai ter atraso”, disse, observando que vai monitorar o andamento mesmo se não estiver em Brasília. Disse que não será preciso reforçar a equipe. “Meu trabalho está em dia, e o tribunal tem me proporcionado todo o material humano que eu preciso para isso”, disse (AE).

Lei das Telecomunicações em fevereiro

O ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, disse ontem (19), no Rio de Janeiro, que continua confiante de que o texto que muda a Lei Geral de Telecomunicações será sancionado pelo presidente Michel Temer no início do ano que vem. O projeto foi aprovado no dia 6 de dezembro na Comissão Especial do Desenvolvimento, mas na sexta-feira (16) um recurso foi protocolado pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) junto à Mesa Diretora do Senado para que a discussão fosse estendida ao plenário do Senado, impedindo a sanção do projeto.

“O recurso ao plenário é um instrumento legítimo, correto, legal, utilizado por alguns senadores, mas em poucas semanas será aprovado, porque conta com ampla maioria no Senado”, disse ele, que defende o projeto. “Depois de mais de duas décadas, a lei precisa ser modernizada. Esse recurso será votado no início de fevereiro e não tenho nenhuma dúvida de que será aprovado” afirmou (ABR).

Número de pesquisadores no Brasil chega a quase 200 mil

Brasília - O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) divulgou ontem (19), os resultados do novo Censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP). A boa notícia é que, em comparação com 2014, o número de pesquisadores em atuação no Brasil aumentou 11%, e o número de grupos de pesquisa, 6%. E é bom que continuem aumentando mesmo, pois o número de cientistas no Brasil ainda é muito pequeno, proporcionalmente ao tamanho da nossa população.

A má notícia é que, no mesmo período, a quantidade de recursos disponível para esses cientistas fazerem pesquisa nas universidades e institutos federais só diminuiu. Ou seja, temos mais gente, para muito menos dinheiro. Cresceu a demanda, mas diminuiu a oferta, como mostram os números dos orçamentos do próprio CNPq, Finep e do Mi-



Temos mais gente, para muito menos dinheiro.

nistério da Ciência e Tecnologia (MCTIC). Em valores corrigidos, o orçamento do MCTIC em 2016 (R\$ 4,597 bilhões) foi cerca de 50% menor do que em 2014 (R\$ 8,943 bilhões).

Ainda dá para fazer boa ciência no Brasil, com menos dinheiro? Claro que dá, mas em menor escala. Alguém vai ter de

sair perdendo nessa história: Ou vai todo mundo receber menos (e portanto produzir menos), ou será necessário fazer escolhas que privilegiam alguns em detrimento de outros - por exemplo, dar mais dinheiro para alguns grupos de excelência ou temas específicos, em detrimento de outros temas ou grupos mais incipientes, que perderão a oportunidade de se desenvolver.

A culpa é da crise econômica? Em parte, sim; mas é também resultado de uma falha estratégica. O governo federal investiu pesado na expansão do ensino superior e na formação de recursos humanos, mas não aumentou na mesma proporção os investimentos em ciência, tecnologia e inovação. O resultado é uma massa crescente de cientistas que têm cada vez menos dinheiro para fazer o que foram treinados para fazer: ciência! (AE)

Consumo de gás natural cresceu 3,3% em outubro

São Paulo - O consumo de gás natural somou 65,07 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia no mês de outubro em todo o País, o que corresponde a um crescimento de 3,3% frente aos números do mês de setembro, quando foram consumidos 62,99 milhões de metros cúbicos. Na comparação com outubro de 2015, houve queda de 14,2%. Os dados são da Abegás, que reúne informações de concessionárias de distribuição em 20 Estados.

“A desaceleração econômica do País continua afetando o consumo de segmentos mais sensíveis a esse cenário, como o industrial e o de geração elétrica”, afirma o presidente executivo da Abegás, Augusto Salomon, por meio de nota. Ele destaca, porém, a expansão do volume médio no acumulado de janeiro a outubro nos segmentos residencial, comercial e automotivo, que já supera a média do ano inteiro de 2015.



O consumo industrial seguiu em trajetória descendente, com recuo de 0,98% em outubro na comparação a setembro, e de 10,2% frente a igual período de 2015. Já o segmento de cogeração apresentou alta de 5,43% em outubro ante o mês anterior, mas queda de 4,07% em relação a 2015. Por outro lado nas residências, o consumo cresceu 1,7% em outubro na comparação com o mês anterior e 30,5% frente a outubro de 2015. Já no segmento comercial, a alta foi de 1,3% ante setembro e de 6,4% frente aos números de outubro de 2015 (AE).

Moro aceita mais uma denúncia contra Lula

O juiz federal Sérgio Moro aceitou ontem (19) mais uma denúncia da força-tarefa da Operação Lava Jato contra o ex-presidente Lula. Com a decisão, Lula se torna réu pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Outras oito pessoas também foram denunciadas, entre elas o advogado de Lula, Roberto Teixeira, a ex-primeira-dama Marisa Letícia, além de Marcelo Odebrecht, ex-presidente do grupo Odebrecht.

Com a decisão, Lula passa a ser réu em cinco ações penais. De acordo com a denúncia, Lula participou de um esquema para desviar entre 2% e 3% dos valores de contratos assinados entre a Odebrecht e a Petrobras. A cifra total dos desvios ultrapassaria R\$ 75 milhões. Segundo os investigadores, uma das formas de o ex-presidente receber a propina se deu por meio da compra e manutenção da sede do Instituto Lula, pela Construtora Norberto Odebrecht. O negócio de mais de R\$ 12



Lula passou a ser réu em cinco ações penais.

milhões teria sido fechado com a intermediação do ex-ministro Antonio Palocci e de seu assessor, Branislav Kontic, também denunciados.

Em nota, a defesa de Lula e Marisa Letícia reafirma que o casal jamais foi beneficiado com os imóveis indicados na denúncia e nunca recebeu vantagens indevidas oriundas de contratos da Petrobras (ABR).

Tesouro Direto bate recorde de operações

Em novembro, as vendas de títulos somaram R\$ 1,84 bilhão, o terceiro maior valor mensal do ano e o maior montante para o mês desde a criação do Tesouro Direto, em 2002. Os resgates somaram R\$ 715,2 milhões, dos quais R\$ 669,1 milhões relativos a recompras (quando o Tesouro recompra títulos em circulação) e R\$ 46,0 milhões, aos vencimentos (quando o prazo do papel acaba e o Tesouro paga os investidores).

O número de operações de investimentos no Tesouro Direto bateu recorde em novembro. Segundo dados divulgados ontem (19) pelo Tesouro Nacional, em Brasília, foram realizadas, no mês passado, 181.498 operações no programa, que vende títulos públicos a pessoas físicas pela internet. Os títulos mais demandados pelos investidores no mês passado foram os corrigidos pela inflação oficial pelo IPCA, que concentraram 58,4% das vendas.

Os papéis vinculados à taxa Selic representaram 24,2% do total. Os títulos prefixados, com



As vendas abaixo de R\$ 5 mil concentraram 71,9% do volume aplicado no mês.

juros definidos no momento da emissão, corresponderam a 17,4%. Os investimentos de menor valor continuaram a liderar a preferência dos aplicadores. As vendas abaixo de R\$ 5 mil concentraram 71,9% do volume aplicado no mês. Em novembro, o número de investidores ativos (que efetivamente possuem aplicações) subiu 16.998, alcançando 382.559, alta de 73,4% nos últimos 12 meses (ABR).

“Nunca, em hipótese alguma, tome uma pílula para dormir e um laxante na mesma noite”.

Dave Barry (1947)
Escritor norte-americano

BOLSAS

O Ibovespa: -2,19% Pontos: 57.110,99 Máxima de +0,36% : 58.600 pontos Mínima de -2,19%: 57.109 pontos Volume: 11,43 bilhões Variação em 2016: 31,75% Variação no mês: -7,75% Dow Jones: +0,16% (18h32) Pontos: 19.876,13 Nasdaq: +0,4% (18h32) Pontos: 5.458,81

Ibovespa Futuro: -2,29% Pontos: 58.100 Máxima (pontos): 59.680 Mínima (pontos): 58.100 Global 40 Cotação: 889,219 centavos de dólar Variação: -0,73%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,3710 Venda: R\$ 3,3723 Variação: -0,51% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,45 Venda: R\$ 3,55 Variação: -0,47% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,3772 Venda: R\$ 3,3778 Variação: +0,2% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,3430 Venda: R\$ 3,5230 Variação: -0,48% - Dólar Futuro (janeiro)

Cotação: R\$ 3,3745 Variação: -0,91% - Euro (18h32) Compra: US\$ 1,0401 Venda: US\$ 1,0401 Variação: -0,46% - Euro comercial Compra: R\$ 3,5110 Venda: R\$ 3,5130 Variação: -0,79% - Euro turismo Compra: R\$ 3,4630 Venda: R\$ 3,6730 Variação: -1%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 13,44% ao ano. - Capital de giro, 16,01% ao ano. - Hot money, 1,55% ao mês. - CDI, 13,63% ao ano. - Over a 13,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.142,70 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,46% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 122,650 Variação: -0,45%.